

versão do Caminho dos Tyrolezes obrigou-se a pagar a importância do mesmo lote com serviços na construção da Estrada que se vai proceder no referido districto. — Na ausencia e de ordem do Governador, informe o Thesouro.

Carl Weckmann, peo que lhe seja concedido um lote de terras nos fundos do lote de Eduardo Krafth, entrando o supplicante para os cofres do Estado com a importância do mesmo lote. — Na ausencia e de ordem do Governador, informe o Thesouro.

Carlos Descher (3.º despacho). — Na ausencia e de ordem do Governador, approvo o laudo offerecido por Frederico Sacht ao lote n. 8 da lha Bathos, districto do Gaspar, e envie-se este ao Thesouro.

Francisco Damas de Souza Schutel, residente na Cidade de S. José, reclama contra Antonio Kretz, por haver illegalmente apoderado-se de diversas datas de terras situadas na margem dos Pinheiros, em S. Pedro de Alcantara, pertencentes ao supplicante. — Na ausencia e de ordem do Governador, dirija-se ao Poder Judicial.

REPUBLICA

A CONSTITUINTE

O governo provisório acaba de dar a prova mais cabal do seu patriotismo e dasperçãõ pãier, decretando a Constituinte, que vem regularizar no o de coisas, com o voto de

E' certo que o governo já alcançou mais do que tantamente, porque tem recebido as aclamações sinceras e entusiasticas de todo o paiz e do estrangeiro; onde os seus actos têm impressionado a verdadeiros patriotas, que não sabem o que admirar mais nos homens que nos governam, se a sua generosidade e condescendencia prejudiciais, ou se a grandeza dos seus commettimentos.

A idéa do parlamentarismo está entranhada entre nós, que vivemos mais para a politica, porque estamos acostumados com o que faziam os antigos senadores e deputados, do que para a industria, o commercio, as artes e as letras, e d'ahi a nossa preocupação constante com a reunião da Constituinte, que certamente não nos trará mais felicidade do que temos tido com a dictadura, que tem decretado leis que não alcançamos em 67 annos de parlamentarismo monarchico.

Se não fosse a nossa mania pelo parlamento e se este não representasse as ambições e esperanças de muitos, com certeza não almejaríamos a Constituinte já e já, porque não temos razão para nos recordarmos com saudade das camaras que se foram, porque ellas nunca representaram a vontade da nação.

Eleitas pelos governos que distribuíam os empregos, as camaras do imperio eram de designados do ministerio, que mandavam eleger os seus apaniguados, mettendo deste modo ao paiz, que via excluído do parlamento aquelles que melhor

podiam servir dos seus interesses. Com um systema censitario eleitoral e um eleitorado de funcionarios publicos, os governos passados viam com facilidade nas urnas não havendo já mais um delles que perdese as eleições.

As camaras não eram eleitas pelo povo, nem representavam a vontade popular; entretanto, deixaram fazer tão profundas, que todos nós pedimos com ansiedade a Constituinte, como se ella viesse salvar-nos de algum perigo que ameaçasse as nossas instituições, fazendo desaparecer a nossa patria!

Não; pelo que vimos e pelos effeitos sentidos das camaras unanimes que tivemos durante o imperio, já devíamos recordar-nos do passado, nem pensarmos em parlamenta-rismo tão cedo; mas a nossa indolência, o nosso costume exige, e a decretação da Constituinte era uma medida patriótica e geralmente reclamada, que veio concorrer grandemente para o bom andamento dos negocios publicos.

O governo, marcando o dia para a convocação da Constituinte, dentro de um prazo pequeno, o faz com patriotismo e em obediencia á aspiração geral, demonstrando que governa de accordo com a nação, e não como em dictadura; entretanto, nunca tivemos camaras; o parlamento era uma mentira e a vontade nacional uma burla.

Tivemos sempre, em todos os tempos, uma dictadura disfarçada, porque as camaras eram governadas pelos presidentes do conselho e ministros, que as mantinham eliger e que as dominavam mais ou menos ao seu talento, tirando toda a liberdade aos deputados, que deixavam-se levar pelo partidariismo e pela gratidão.

Poucos eram os representantes da nação que sabiam cumprir o seu dever, resistindo ás tentações governamentais.

Viviam no meio de intrigas e pela intriga, os nossos homens politicos, ás vezes dos mais notaveis pelo talento e pelo caracter, esqueciam-se dos seus deveres, e entregando-se ás paixões pequeninas, catavam com mais interesse as suas reações do que dos negocios publicos.

Por estes motivos, parecia que não devíamos pensar tão cedo na Constituinte, principalmente se nos lembrarmos da que foi a primeira, deixando a sua convocação para a tarde, quando as coisas já se viessem assentadas e o governo nos tivesse dado a reforma liberale que o nosso espirito pede e o patriotismo ordena; mas o povo, desejando a Constituinte já e já e a maioria da nação exigindo-a, o governo corre ao seu encontro, dando-lhe-nos do que pediam.

Os anciosos queriam que o governo determinasse o dia da eleição e respectivamente o da reunião da Constituinte, mas não pediam prazo curto; queriam apenas que se marcasse o dia, ainda que fosse muito demorado.

Nós tisemos no dia 8 do corrente o seguinte:

«Como diziamos, porém, o gabinete não apressa nem proclama a

Constituinte. Estuda os meios de levar a effeito, como uma solemnidade indispensavel á consolidação da Republica, como um elemento de ordem e de progresso, mas já mais como uma conjecção de tempestades. Antes de um anno, talvez essa imponente assembléa se reuniria, exonerando os heróis de responsabilidades fatigantes que tomaram sobre seus hombros»

E o governo veio em nosso auxilio, procurando exonerar-se da grande responsabilidade que pesa sobre elle, sem contudo recetar a, porque o patriotismo o guiará para um caminho.

O governo marcou um anno de prazo depois da proclamação da Republica, e elle não podia ser menor, attenção ao muito que se em a fazer, como preparos elementares ás eleições.

A lei Saraiva, promulgada a 9 de janeiro, em tempos normaes, teria a anno para produzir os seus effeitos, pois a reunião do parlamento só se effectuou a 31 de dezembro; entretanto, as condições eram outras e o governo dispunha de outros elementos.

O governo provisório, convocando a Constituinte para 15 de novembro, demonstrou o seu desapego pelo governo e o seu interesse pelo nosso engrandecimento.

(Diario d' Noticias, do Rio)

Por telegramma honrem recebido da capital federal, sabe-se haver fallecido na cidade do Porto, a ex-imperatriz do Brazil, D. Thereza Christina, que tanto se recomendou por suas virtudes ao povo brasileiro.

Por telegramma de Itajahy, sabe-se que o Dr. governador e sua comitiva seguiu ás 10 horas da manhã para Camboriú, onde deve embarcar no Lomba para esta capital e aqui chegar das 6 horas da tarde para ás 8 horas da noite.

Sabe-se tambem que S. Ex. fora alvo de entusiasticas recepções em Blumenau, Brusque e Itajahy.

No paquete Rio de Janeiro, vieram de passagem os nossos distinctos conterraneos, cidadãos Sebastião Vieira Fernandes, Galdino José de Bessa, Pedro de Freitas Cardoso e o cidadão allemão Ernesto Vahl, importante e conceituado negociante d'esta praça

A todos cumprimentamos.

Informam-nos que por estes poucos dias será publicado um novo diario sob a intelligente direcção e redacção do cidadão Pedro de Freitas Cardoso, seu proprietario.

O novo collega se denominará — Gazeta do Sul.

Aos governadores dos Estados expediu ministerio da Fazenda circulares, recommendando que dessem as necessarias ordens afim de serem recebidas nas repartições dos estados e nas municipaes, de conformidade com o art. 1.º § 1.º n.º IV do decreto legislativo n.º 3403 de 24 de novembro de 1888, as notas da Sociedade Commercio da Bahia e Banco da Bahia, guiando-se para conhecimento dos signaes caracteristicos e assignaturas, pelos avisos e relações que o mesmo Banco enviar e publicar no Diario Official.

O governo provisório creou por decreto de 19 do corrente, uma commissão composta dos Drs. Joaquim Felício dos Santos, Antonio da Silva Jardim e Benedicto Corleiro dos Campos Valladares, para tratar da organização do serviço eleitoral, para constituir o ramo legislativo da soberania nacional.

Os membros d'essa commissão deverão receber o vencimento de seis contos annuaes.

A REPUBLICA NO ESTRANGEIRO

Como já sabemos, realhou-se em Buenos Ayres, no dia 8 do corrente, a grande festa pelo advento da Republica Brasileira.

A concurrencia foi numerosa e composta de representantes de todas as classes sociais

A's 4 1/2 horas da tarde, chegaram á praça da Victoria, o Centro Republicano Italiano, a Alianza Republicana, Circulo Carapanella, Fraternidade Republicana Italiana do Rosario de Santa Fé, que ao chegarem á praça, foram saudar, com suas magnificas bandeiras de grande luxo e de elevado preço, a estatua da Liberdade.

Foram depois chegando e incorporando-se á multidão de manifestantes, outras sociedades e associações, com bandeiras e bandas de musica até formarem uma columna numerosa e compacta, a cuja frente devia collocar-se a commissão organizadora da manifestação.

Compunha-se esta da directoria da Associação da Imprensa, dos delegados das provincias e de varios membros do Club de Gymnastica e Esgrima.

A commissão poz-se em movimento ás 5 horas em ponto, percorrendo a rua Victoria em direcção á praça de Maio onde já se achavam reunidas as sociedades e corporações a que já alludimos e muitas outras.

Organizado o prestito, poz-se a caminho pela rua Victoria, parando defronte do Centro Republicano Brasileiro, para subirem alguns delegados a saudarem os membros d'essa associação e convidal-os a reunirem-se aos manifestantes.

N'este ponto, incorporou-se no prestito, com bastante trabalho, o carro allegorico, que tinha sido construido expressamente para essa fim.

De uma das janellas do centro do Sr. Cypriano da Pezha proferiu um discurso, agradecendo aquella pro-

va a grande e única que era da
ao novo brasileiro.

Terminado o discurso que foi
muito aplaudido, dirigiu-se o cor-
tejo à casa da ministra brasilei-
ra, onde se fez a leitura da
circulação do puxito por seis
famosos brasileiros e a leitura
de um telegrama de homenagem
do mundo da Bertholin.

Na primeira fase lia-se a seguinte
inscrição: «O povo argentino ap-
poe o brasileiro». Na opposita: «A
circulação da imprensa ao Brasil»
Na fase do lado direito: «25 de
Março de 1880 e 15 de Novembro de
1889».

Por baixo dos escudos onde se
liam estas inscrições, viam-se os es-
cudos provinciais dos Estados Ar-
gentinos e mais abaixo os dos no-
vos Estados brasileiros.

Na base da pyramide allegórica,
confundiam-se entre as gloriosas
côres argentinas e a nova bandeira
da Republica Brasileira, os nomes
dos maiores vultos republicanos, do
Brasil e da época em homenagem a
argentina.

Quando a comitiva chegou à leg-
ação brasileira, o sr. Mianhi Goro-
aga pronunciou um eloquente dis-
curso que foi muito aplaudido e ao
qual respondeu o barão de Alencar.

Seguiu-se uma retreta organizada
pelos corpos militares, que por seu
turno fizeram comprimentar o minis-
tro brasileiro.

Depois do Centro Republicano Basi-
laro, foram feitas outras reuniões
de boaz, tendo o verso a inscri-
ção:

LEMBRANÇA

DI

DIA 15

DE

N VEMBRO DE 1880

Em nome de:

OS REPUBLICANOS

BRASILEIROS

EM

BUENOS AYRES

AO

POVO ARGENTINO

Ao cidadão ministro do in-
terior têm si lo dirigido des-
ta capital varias representa-
ções, a plaudindo a libe-
dade de separação da igreja do Esta-
do.

A *Tribuna Liberal*, or-
gão da politica do gabinete
de Junho, suspenso a sua
publicação, allegando como
motivo não poder desempe-
nhar com franqueza sua mes-
são de folhar opposicionista.

Despachos telegraphicos de
Washington, annunciavam que
o governo dos Estados Un-
dos da America faria sahir
uma esquadra para o Rio de
Janeiro, e alguns acordos cor-
pó procurava intervir nos
negocios internos do Brazil.

E a Pernambuco, tanto na
capital como no interior,

realisaram-se ás ultimas na-
tas brasileiras festas em hon-
ra da proclamação da Repu-
blica no Brazil.

O ministro da fazenda ordenou
as 88 insuperiores das thesourer-
ias e fez de que fôram necessarias
providencias para que se en-
viassem aos repartidos publicos, do
conformidade com o art. 1.º § 1.º
do decreto legislativo n.º 3433
de 24 de novembro de 1888, as li-
tas do Banco da Bahia e da Socie-
dade Com mercio da Bahia; quan-
to se, para conhecimento dos si-
gnos caracteristicos e assignaturas,
pelos avisos e relações que os es-
tados e municipios enviarem e se pu-
blicarem no *Diari Oficial*.

O sr. conde de Figueiredo
recorreu de Inglaterra, o tele-
g aum seguinte:

« Londres, 19. — O *Times*,
occupa-se com o manifesto
Cato, pronunciando-se em
sentido favoravel a este, e um
tanto favoravel a Republica »

O governo provisório, mar-
cha a julia le custou de 2.600\$
para as despesas de estabe-
lecimento, a cada um dos
membros, presidente e vogal-
es, da comissão nomeada
pelo decreto n.º 29 de 3 de cor-
rente mez, para elaborar um
projecto de Constituição da
Republica dos Estados-Uni-
dos do Brazil.

Diz um tel gram na Le-
ões para o Rio, que o barão
de Teffé, approbando a libe-
da Escola Militar com rela-
ção ao pagamento da divida
interna do Brazil, abriu uma
subscrição entre os mem-
bros da colônia brasileira,
ali residentes, para aquelle
fim.

REBELDIA NA RUSSIA

Houve em S. Petersburgo
uma manifestação do povo
contra o governo do czar,
tomando caracter rebelde.

Interviu a força policial,
que travou renhida luta com
os manifestantes, cahi-
do destes 6 mortos e ficando fer-
idos 40.

O tribunal, instituido para
sentenciar, condemnou qui-
tos a serem deportados para
a Siberia, 27 individuos a
morte e 32 a trabalhos publi-
cos.

O paquete *Rio Negro*, es-
para lo dos portos do sul,
por haver perdido o bullee,
interrompeu sua viagem.

PARTES POLICIAES

Por ordem do sr. Juiz de direito
do Rio de Janeiro, foi mandado
que se fizesse uma lista de
tudo o que se encontra no
arquivo do sr. Juiz de direito
do Rio de Janeiro, para ser
enviado ao sr. Juiz de direito
do Rio de Janeiro.

O sr. Juiz de direito do Rio de Janeiro,
pelo sr. Juiz de direito do Rio de Janeiro,
pelo sr. Juiz de direito do Rio de Janeiro,

Diz a *Revista Scientific* que
na Maurício o bigaço da canna,
já agora empregado como com-
bustivel, está sendo tão vantagio-
samente applicado a fabricação de
papel amarelado, de embulho, que
tem parecido conveniente usar do
bigaço de canna como combustivel.
Estimase que a ilha poderá produ-
zir anualmente 100 000 toneladas
de bigaço de canna e que o preço li-
vre de 24 milhões de franco (ou
9.600.000\$, moeda brazileira).

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 31 de dezembro:

Entrada	110300
Retirada	4.070800
Saldo	3.960800

Saldo dos depositos na pre-
sente data 656.837.553

SOLICITADAS

Ao *Illustrado Povo*
Catharinense

O orgulhoso do nome de que
fugiu, não posso lutar-me
a dar uma e bal satisfação à
briosa e distincta sociedade
Sárprenhido pela noticia
hoje da la pelo *Jornal do*
Commercio, sob a epigra-
phe « Diligencia », rogo ao
illustrado redactor para of-
ferecer ao seu informante as
seguintes contestações:

O amiguense da policia
não mudou voz da prisão,
sim, convidou-me a ir até
a secretaria da repartição.

Não estive preso e sim reti-
do para a a verificação, cujo
resultado foi, não só o reco-
nhecimento da minha inno-
cencia, como o patentear-se
a infamia de um poderoso
perseguidor.

Entregue o assumpto a au-
toridade judiciaria que d'elle
vae tomar conhecimento,
guardo a occasião opportu-
na para outras explicações.

Estado Federal de Santa
Catarina, 31 de Dezembro
de 1889.

ALBERTO AZAMOR

ANNUNCIOS

Saude Publica

O cidadão abaixo assig-
nado, Inspector de Hygiene Pu-
blica do Estado, vacina
parcialmente na sala da Insp-
cção, no pavimento terço do
Palacio do Governador, nas
11 horas da manhã e da tarde,
e das 6 às 8 horas da ma-
nhã, na casa de sua residen-
cia, a rua do Almirante La-
ing (n.º 14 Funchal).

D. Francisco P. da Silva.

Risco Marítimo



A requerimento da
J. H. de Groot, Ca-
pitão do patcho hol-
landez JOHANN, em viagem de
Hamburgo á Rio Grande do Sul e
Porto Alegre, e arribado neste por-
to por força maior, necessita-se da
quantia de seis contos e quinhentos
mil réis, pouco mais ou menos, à
risco marítimo, sobre seu navio,
frete e carga, para seguir viagem
aos portos acima declarados.

O risco será uma parte R o Gran-
de, e outra sobre Porto-Alegre. A
carga consiste em varios generos.
Para mais amplias informações,
dirijão-se a este Vice Consulado.
Propostas serão recebidas em car-
tas fechadas pelo abaixo assignado,
até o dia 4 de Janeiro, ao meio-dia
em ponto.

Desterro, 30 de Dezembro de 1889
— O Encarregado do Vice-Consu-
lado dos Paizes Baixos, FRANZ
HAENSCHKE.

O DOUTOR

J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e parteiro

transfere a sua residencia
para esta capital, e pôde ser
procurado, a qualquer hora,
no sobrado na rua do Prin-
cipe n.º 10.

Só attende a chamados
por escripto.

CHEGOU!!

O general Decodoro

E TODO O MINISTARIO

PHOTOGRAPHIAS

em grande formato

a 1\$500

EM CASA DE

GOULART. BLUM & C.

TERRAS

Vende-se 40 braças de ter-
ras proprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado *Tapers*, na bar-
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira.

PIANO

Vende-se um piano em
perfeito estado, proprio para
estudo.

Informações nesta typogra-
ma.

FABRICA

CAL

DA
Arataoa

O abaixo assignado faz publico que tendo comprado grande quantidade de marisco ou bribigão do Sacco dos Limões e circumvisinhanças e tendo tiradores desse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municipios vizinhos e ter sempre em seu deposito grande quantidade dessa mercadoria.

Christovão Nunes Pires

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3554 de 3 de Fevereiro de 1886, **concede ao Dr. Henrique Riedel** cirurgião dentista, residente em Porto Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—**ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.—O Inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria. — Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICIO DO DR. H. RIEDEL

approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes acha-se á venda na cidade do Rio de Janeiro, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Goelner, Sivero Francisco Pereira, Moreira & Goelner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Viçela, Innocencio Jo-é da Costa Campinas, M^{re}. Amelia Costa & C. Emilio Rathack, João Carvalho Brígido e J. Collin.

Deposito por atacado na provincia de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DINHEIRO

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazem á rua do Principe n. 30 A; uma lata, com um kilo, por 2\$000.

Aos surdos!

O "AUROPHONE", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a **A. E. Hawson** Rua Sete Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo pharmaceutico
RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, tanto nas recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado o mais aconselhado pelos s^{rs}. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN & OLIVEIRA



Vende-se a chacara

á rua Princeza Imperial n. 7 (antiga do Passeio) tendo caza regular, duas cisternas com capacidade para cem pipas d'agua, tanque coberto, dois depositos e agua encanada.

A chacara está regularmente plantada com arvores fructíferas, e o jardim tem 50 qualidades de rosas.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calcamento, os predios augmentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Tavares, á rua João Pinto.

Malas do Correio

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriá, Itapocory e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

Vende-se ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado — Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por medico preço. Trata-se com João Coelho Pires.

ENCADERNAR E IMPRIMIR

RUA DO PRINCIPE

DESTERRE

Esta casa possui magníficosapparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

RUA DO PRINCIPE

GEOLOGIA

DA
PROVINCIA

SANTA CATHARINA

Por Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typographia ao preço de 500 réis cada folheto.

Para S. José, Santa Thereza, Angelina, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos, partem do mesmo ponto nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 6, 16 e 26.

O cevadilho

Esta importante preparação serve para engordar o esenvolver o crescimento dos animaes, purificando lhes o sangue, dando-lhes ao mesmo tempo abundante pello, brilhante e macio, livrando-se da peste galeira, conservando-os sadios e vigorosos.

Lata com 12 rações 12500
Lata com 180 rações 105000
Lata com 360 rações 185000

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

LIÇÕES DE DESENHO

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prespectiva e estudo do natural.

Preços convencionados

TINTAS

PARA FLORES ARTIFICIAES

Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira — rua do Principe n. 15.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Joime Paradedda

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PUBLICA

Innumeros certificados de médicos distinctos e de pessoas de todo o critério attestam e recomendam o Sabão Russo, para curar:

Queimaduras	Dores reumaticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espasmos
Dartros	Ferimentos
Empiomas	Sardas
Pannos	Chagas
Caspa	Bugas

Dores de dente Erupções cutanea.
Mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias e armazinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

OFFICINA

MARMORISTA

DE
JACOB BERGMANN

27 RUA DO PRINCIPE 27